

5

TURISMO



Turismo

O sector do turismo é um pilar importante da economia da RAEM. Para concretizar o objectivo de longo prazo da construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), assumindo um novo posicionamento como princípio orientador, realizou ajustamentos nas políticas e medidas de turismo, e empenhou-se na promoção dos mercados, no planeamento do turismo, nos produtos e actividades turísticas, na gestão da indústria, na formação e gestão de qualidade, de modo a impulsionar um desenvolvimento contínuo e saudável da indústria turística de Macau.

Situação Geral do Turismo Comportamento dos Principais Mercados

De acordo com os dados fornecidos pela Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos, em 2017, Macau registou a entrada de 32.610.506 pessoas, o que representa um acréscimo de 5,4 por cento relativamente ao período homólogo de 2016. Durante o ano 2017, o número total de visitantes que pernoveram foi de 17.254.838, um aumento de 9,9 por cento, constituindo 52,9 por cento do total de visitantes, o período médio de permanência dos visitantes que pernoveram na cidade manteve-se nos 2,1 dias, enquanto o tempo médio de permanência dos visitantes em geral foi de 1,2 dias. Em 2017, os dez principais mercados da RAEM foram:

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Interior da China	22.196.203	68,1%
Hong Kong	6.165.129	18,9%
Taiwan	1.060.107	3,3%
Coreia do Sul	874.253	2,7%

(Cont.)

Países e regiões	Número de visitantes	Percentagem (%)
Japão	328.990	1%
Filipinas	307.139	0,9%
Malásia	218.301	0,7%
Tailândia	198.222	0,6%
Indonésia	197.139	0,6%
Estados Unidos	186.378	0,6%

Em 2017 os mercados da Grande China (interior da China, Hong Kong e Taiwan) registaram 29.421.439 pessoas, um acréscimo de 5,3 por cento, correspondendo a 90,2 por cento do número total de visitantes, e os mercados internacionais registaram 3.189.067 pessoas, um acréscimo de 6,2 por cento, equivalente a uma proporção de 9,8 por cento. O mercado do interior da China continua a ser a nossa maior fonte turística, em 2017, registou uma entrada de 22.196.203 pessoas, representando 68,1 por cento do total de visitantes chegados a Macau, uma subida de 8,5 por cento quando comparado com 2016, dos quais os originários da província de Guangdong (representaram 41,6 por cento dos visitantes do interior da China), da província de Hunan (4,5 por cento) e da província de Fujian (3,8 por cento). Por outro lado, os visitantes munidos de "visto individual" que entraram em Macau totalizaram 10.615.471 pessoas, aumentando 10,8 por cento em termos anuais. Hong Kong e Taiwan figuram em segundo e terceiro lugares, respectivamente, na lista dos principais mercados de turistas da RAEM, tendo o mercado de Hong Kong verificado uma descida de quatro por cento e o mercado de Taiwan registado uma descida de 1,3 por cento, comparativamente com 2016.

No que concerne os mercados internacionais, o mercado da República da Coreia obteve o melhor desempenho, alcançando o primeiro lugar, tendo registado em 2017 a entrada de 874.253 pessoas, num acréscimo de dois dígitos, ou seja, 32 por cento. Os mercados da Ásia mantiveram um desempenho estável, o mercado do Japão registou um aumento de 9,4 por cento e os mercados da Indonésia e das Filipinas marcaram um crescimento de 8 por cento e 7 por cento, respectivamente. Enquanto mercados de longo curso, como os Estados Unidos da América, que entrou nos dez principais mercados, obteve um decréscimo de 2,4 por cento e outros mercados de longo curso como o Brasil (+10,4%), a Rússia (+7,5%) e Portugal (+4,1%) demonstraram melhor desempenho.

Indústria Hoteleira

De acordo com os dados estatísticos registados até finais de 2017, fornecidos pela

Direcção dos Serviços de Turismo do Governo da RAEM, operam actualmente em Macau 116 estabelecimentos hoteleiros, dos quais 81 são da categoria de hotéis e 35 pensões, perfazendo um total de 37.901 quartos.

Categoria de hotéis	Número de hotéis	Número de quartos
Hotéis de 5 estrelas de luxo	10	5608
Hotéis de 5 estrelas	24	17.010
Hotéis de 4 estrelas	17	7859
Hotéis de 3 estrelas,	15	5470
Hotéis-apartamentos de 3 estrelas	1	208
Hotéis de 2 estrelas	14	995
Subtotal	81	37.160
Pensões	35	741
Total		37.901

Nota: De acordo com as estatísticas fornecidas pela Associação dos Estabelecimentos Hoteleiros de Macau, em 2017 o preço médio por quarto dos hotéis de três a cinco estrelas foi de MOP\$1282,2 patacas, registando uma descida ligeira de 0,2 por cento.

Em 2017, o número total de ocupantes dos estabelecimentos hoteleiros foi de 13.154.900, quando comparado com 2016 verifica-se um acréscimo de 9,6 por cento. Sendo que a taxa de ocupação média foi de 83,3 por cento em 2016 e em 2017 atingiu os 86,9 por cento. O tempo médio de permanência foi de 1,45 noites, registando-se uma subida de 0,1 noite em relação ao ano anterior.

Agências de Viagem

Até finais do ano de 2017, estavam a operar em Macau 223 agências de viagens o que representa um aumento de duas agências de viagens comparativamente a 2016, ano em que havia 221. O número de guias turísticos credenciados pelos Serviços de Turismo cifrou-se em 1880 representando uma redução de 20 guias turísticos e uma descida de um por cento, comparativamente com 2016. Estes guias turísticos dominam as seguintes línguas: indonésio, cantonês, mandarim, inglês, português, alemão, japonês, coreano, tailandês, francês, espanhol, russo e os dialectos de Fujian e Chaozhou.

Em 2017, o número de turistas integrados em excursões para Macau foi de 7.928.700

peçoas, uma subida de 12,6 por cento, relativamente a 2016. De entre os excursionistas, o maior número foram os provenientes do interior da China, atingindo 6.297.900 peçoas, correspondendo a uma subida de 13,5 por cento, seguindo-se os visitantes da Coreia e Taiwan, com 479.600 peçoas e 428.500 peçoas, respectivamente.

Em 2017, o número de residentes de Macau que viajaram para o exterior foi de 1.391.400, dos quais 562.900 participaram em excursões e destes, a maior parte 377.900 (correspondendo 67,1 por cento do total) tiveram como destino o interior da China. Em segundo lugar ficaram as excursões para Coreia, com 51.900 peçoas, correspondendo a 9,2 por cento do total, em terceiro lugar o Japão, com 25.500 peçoas, correspondendo a 4,5 por cento do total. O número de residentes que viajaram individualmente, utilizando os serviços das agências de viagens foi de 828.500, um acréscimo de 9,8 por cento em relação ao ano transacto de 2016.

Direcção dos Serviços de Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem como atribuições a definição e execução de políticas no âmbito de turismo da RAEM, a promoção do desenvolvimento e a diversificação da indústria do turismo, a fiscalização da indústria turística e das empresas relacionadas e a emissão das licenças de exploração com vista a alcançar todos os objectivos estabelecidos para a RAEM no âmbito do turismo. A DST tem representações em vários países e regiões: na Região Administrativa Especial de Hong Kong, no Japão, na Coreia do Sul, na Tailândia, na Malásia, na Indonésia, na Índia, na Inglaterra/Irlanda, nos EUA, na Rússia, na Austrália e na Nova Zelândia. Actualmente os três escritórios da RAEM no exterior, designadamente, a Delegação da Região Administrativa Especial de Macau em Pequim, a Delegação Económica e Cultural de Macau em Taiwan e a Delegação Económica e Comercial de Macau em Portugal, promovem a indústria do turismo de Macau.

Em 2017, o número de visitantes de Macau apresentou uma tendência nítida de subida, a despesa total dos visitantes também aumentou. O Governo da RAEM concluiu a elaboração do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau e obteve com sucesso a designação de nova cidade membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO na área de Gastronomia; desenvolveu produtos turísticos diversificados, melhorou a legislação da área do turismo e reforçou a fiscalização; reforçou a formação da indústria turística; desenvolveu sinergias, realizou acções de promoção e marketing, participou em assuntos ligados ao turismo internacional e regional, aumentou o ritmo da construção de Macau como um centro mundial de turismo e lazer.

Macau Designada Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia

A UNESCO anunciou no dia 31 de Outubro de 2017, a designação de "Macau, China" como nova cidade membro da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UNESCO Creative Cities Network - UCCN) na área da Gastronomia. Macau detém agora um novo estatuto reconhecido mundialmente enquanto Cidade Criativa da UNESCO em Gastronomia, que se espera vir a atrair uma série de novas oportunidades para promover a cultura gastronómica única de Macau e

desenvolver uma indústria de turismo sustentável, numa altura em que a cidade move esforços para se transformar num centro mundial de turismo e lazer. Macau tornou-se na terceira Cidade Criativa de Gastronomia na China. A UCCN cobre sete áreas criativas: artesanato e arte popular, *design*, cinema, gastronomia, literatura, música, artes e média.

Plano Turístico e Estudo

O Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau foi concluído e anunciado em 2017. O documento do plano foi efectuado através da recolha de informações e processo de análise científica e sistemática, bem como através de diferentes estudos, nomeadamente: fóruns internacionais, inquéritos, visitas de familiarização, entrevistas, análises de casos, análise por especialistas, entre outros métodos para aprofundar o entendimento e explorar o ponto de situação, as tendências, os desafios e potencialidades do desenvolvimento da indústria do turismo de Macau, para a partir daí formular as recomendações do plano e a estratégia de acção. O Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau apresenta oito objectivos chave, 33 estratégias, 91 planos de acção concretos de curta, média e longa duração, constituindo um plano de acção global e um esquema que cobre diferentes níveis de desenvolvimento da indústria turística.

A DST tem ainda participado em vários planeamentos interdepartamentais do Governo da RAEM, incluindo a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a gestão das áreas marítimas de Macau, as viagens em barcos de recreio entre Zhongshan-Macau, o novo Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, os estaleiros de Lai Chi Vun em Coloane e o planeamento costeiro da Rua dos Navegantes, a exploração da possibilidade do desenvolvimento da Vila da Nossa Senhora em Ká-Hó, o Sistema de Monitorização Digital da Cidade, o Grupo Interdepartamental das Alterações Climáticas, entre outros, no sentido de facultar opiniões aos serviços públicos relevantes para acompanhar o desenvolvimento da indústria turística.

Através da investigação científica, a DST examina a eficácia dos produtos turísticos e procura compreender o comportamento e as características de viagem dos visitantes dos diferentes mercados a Macau, com vista a proporcionar informações de referências para a futura promoção e desenvolvimento de produtos. Em 2017, a DST realizou o Inquérito de Avaliação da Eficácia da Parada de Celebração do Ano do Galo, o Inquérito do Mercado do Brasil e o Estudo dos Efeitos dos Órgãos de Comunicação Social sobre a Marca Turística e dos Eventos de Macau (2017). Ao mesmo tempo, a plataforma de informações noticiosas *online Macao Tourism News plus* (<https://newsplus.macaotourism.gov.mo/>) acrescentou funções para aumentar a eficácia da difusão de notícias. A plataforma integra informações e notícias fornecidas por diferentes fontes, providenciando, até ao final de 2017, mais de 17.000 registos, incluindo 1600 materiais informativos da DST e seus representantes no exterior, e mais de 8000 fotografias de alta resolução, para permitir à comunicação social um acesso facilitado a elementos informativos do turismo de Macau. Por outro lado, tem vindo a ser continuamente aperfeiçoada a *Macao Tourism Data plus* (MTD plus) (<http://dataplus.macaotourism.gov.mo/>). Em 2016, foram introduzidos novos indicadores estatísticos relativos ao sector hoteleiro, versão em português e serviço de subscrição, entre outros. Em 2017, foram acrescentados quatro indicadores e funções na plataforma, incluindo: indicadores de dados turísticos segundo os titulares de visto

individual; foram aperfeiçoados os indicadores de dados segundo os visitantes que pernoitam/excursionistas; foi aperfeiçoada a apresentação das cores do mapa dos mercados de visitantes, para distinguir claramente a origem dos mercados de visitantes; e foi acrescentada à plataforma a nova versão em chinês simplificado.

Turismo Inteligente

Para acompanhar o Governo da RAEM na construção de uma cidade inteligente, a DST tem envidado esforços para impulsionar o desenvolvimento de projectos do turismo inteligente, promovido o uso de estratégias de tecnologias inovadoras, definido o nível de aplicação do turismo inteligente, incluindo a criação de megadados do turismo, para enriquecer as experiências de viagens dos visitantes e reforçar a gestão da capacidade de recepção de visitantes, entre outros.

A DST reforçou a promoção do turismo electrónico, procedeu a instalação de um *website* de promoção e divulgação com opções de 15 línguas diferentes, lançou o *What's On, Macao online*, e o Turismo de Macau por meio electrónico. Através do *WeChat*, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *YouTube*, entre outras redes sociais instalou a conta do Governo e forneceu diversos tipos de aplicações para telemóveis, nomeadamente Sentir Macau, Sentir Macau passo-a-passo, *What's On, Macau*, das quais, a aplicação para telemóveis Sentir Macau passo-a-passo pode ainda articular com as placas informativas que se encontram ao longo dos percursos pedonais instalados com os códigos QR, a fim de fornecer informações no local.

Produtos do Turismo

A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) deu continuidade à promoção do Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário, explorando novos recursos das zonas comunitárias com características locais, para atrair os visitantes a explorar a cidade com maior profundidade. Ao mesmo tempo, estes Serviços colaboraram com associações locais na organização de actividades educacionais, interactivas e promocionais no âmbito da Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau. A DST promoveu também o turismo cultural, utilizando plenamente elementos culturais únicos para divulgar conteúdos locais e enriquecer as experiências turístico-culturais; além disso, desenvolveu produtos turísticos marítimos.

Anim'Arte NAM VAN e Casas da Taipa

A DST aumentou a oferta dos produtos turísticos nos projectos Anim'Arte NAM VAN e nas Casas da Taipa, apoiando associações locais na realização de actividades relacionadas com o turismo cultural, tais como Actividades criativas e artísticas para a Páscoa em Anim'Arte, Actividades de Verão com Emoji, Festival promocional do turismo e cultura de Macau, 2.º Festival de Lanternas na Anim'Arte NAM VAN, a par de actuações de música e marionetas nas Casas da Taipa, de modo a promover activamente o desenvolvimento de pontos emblemáticos de turismo e lazer.

Turismo Comunitário

Em 2017, a DST deu continuidade à promoção do Plano de Desenvolvimento para o Turismo Comunitário, subsidiando associações locais na organização de actividades nas diferentes freguesias e nos roteiros turísticos Sentir Macau passo-a-passo. A DST apoiou 21 associações na organização de 32 actividades que atraíram mais de 827.000 participantes. No mesmo ano, a DST deu continuidade à Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau, subsidiando 14 associações na organização de 18 actividades que atraíram 18.000 participantes, alertando os residentes e a indústria turística para a importância da primazia dos clientes e da divulgação de informações turísticas.

Turismo Cultural

A DST promoveu o desenvolvimento do turismo cultural, mostrando aos visitantes a beleza cultural de Macau e a diversidade das suas características únicas de turismo. Ao mesmo tempo, deu-se continuidade aos subsídios atribuídos às associações para a realização de actividades relacionadas com as festividades culturais, bem como com o Património Cultural Intangível de Macau, incluindo celebrações festivas, ópera cantonense, gastronomia, cultura marítima, exposições artísticas, actuações musicais locais, entre outras.

Museu do Grande Prémio e Museu do Vinho

Em virtude do projecto de remodelação do Museu Temático do Grande Prémio de Macau, o Museu do Grande Prémio encontra-se encerrado ao público desde 1 de Julho de 2017 até novo aviso. De Janeiro a Junho de 2017, o museu recebeu um total de 95.727 visitantes, e prestou serviços de visitas guiadas a 396 visitantes, incluindo 16 grupos. Enquanto, o Museu do Vinho recebeu um total de 95.280 visitantes, e prestou serviços de visitas guiadas a 259 visitantes, integrados em 13 grupos.

Turismo de Negócios

Em 2017, a DST deu continuidade à implementação do Plano de Apoio ao Turismo, que inclui o Turismo de Incentivos e, ainda, o Turismo de Casamentos e Excursão de Estudantes. Foram suportados um total de 72 pedidos envolvendo 19.611 visitantes.

5.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau

Numa organização da DST, com o apoio da Administração Nacional do Turismo da China e a coordenação da Associação das Agências de Viagens de Macau, a 5.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, teve lugar entre 7 e 9 de Julho de 2017, no Centro de Convenções e Exposições do Venetian Macao. A expo cobriu uma área de exposição de 10.000 metros quadrados, contando com a participação de 473 expositores, de 303 companhias e entidades oriundas de 45 países e regiões da Ásia, Europa, América, África e Oceânia, a par com autoridades do turismo de 20 cidades e províncias do interior da China; com uma duração de três dias, a expo atraiu cerca de 36.000 visitantes.

Fórum de Economia de Turismo Global-Macau 2017 (GTEF)

O GTEF 2017, que teve como anfitrião o secretário para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da RAEM, a co-organização da Câmara do Turismo da China, a coordenação do Centro de Pesquisa de Economia de Turismo Global e a colaboração da Organização Mundial do Turismo, teve lugar em Macau entre os dias 16 e 17 de Outubro de 2017. Nesta edição, o GTEF enfatizou a diversidade cultural dos 16 países da Europa Central e de Leste - enquanto Países Parceiros do GTEF 2017. Juntamente com a província de Guizhou, Província Parceira do GTEF, o Fórum decorreu sob o tema Colaboração Regional para um Futuro Melhor, que se realizou em articulação com a iniciativa de «Uma Faixa, Uma Rota» e a cooperação económica "16 + 1" e concluiu com êxito, tendo apresentado várias sessões de debate temáticas, bolsas de contactos empresariais, entre outras actividades, que permitiram incrementar o diálogo entre a indústria turística nacional e estrangeira, e a Macau desempenhar o seu papel de plataforma com vantagens únicas.

43.º Congresso Nacional da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT)

O tema do congresso deste ano foi "Turismo: A Oriente, Tudo de Novo!". O evento contou com a participação de cerca de 650 delegados da indústria turística de Portugal. As sessões de trabalho do congresso debruçaram-se sobre temas como Portugal e as relações com o oriente, as oportunidades trazidas para o turismo pela transformação digital, o papel do turismo na reinvenção do crescimento económico em Portugal. Em destaque no congresso em Macau esteve um *workshop* e a bolsa de contactos destinada a promover oportunidades de negócios em turismo entre o interior da China e Portugal, tirando partido e reforçando a cooperação mútua.

Festividades e Eventos

A DST deu continuidade à organização e colaboração com uma série de eventos e festividades que incluíram: a Parada de Celebração do Ano do Galo, actividades de celebração do Dia Mundial de Turismo, o Fórum de Economia de Turismo Global - Macau 2017, o Festival de Luz de Macau 2017 e o 2.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios-Macau, a fim de transformar Macau numa cidade de eventos e festividades.

Parada de Celebração do Ano Novo Lunar

Organizada pela DST, a Parada de Celebração do Ano do Galo, é um grande evento de actividades coloridas que inclui um espectáculo de abertura, parada de carros alegóricos, desfile de grupos de animação artística, espectáculo cultural, fogo-de-artifício e exibição de carros alegóricos. A parada contou com a participação de 14 carros alegóricos, 16 grupos locais e oito grupos artísticos convidados do exterior, oriundos do interior da China, Hong Kong, Japão, Espanha, Colômbia, Portugal, Alemanha e EUA, e com a animação de cerca de 688 artistas.

Festival de Luz de Macau 2017

Organizado pela DST, o Festival de Luz de Macau 2017, realizou-se entre 3 e 31 de Dezembro de 2017, das 19h00 às 22h00, em oito pontos da cidade. Tendo as Ruínas de S. Paulo como ponto central, o itinerário dividiu-se em três caminhos: um em direcção ao Largo do Senado, seguindo para o Anim'Arte NAM VAN até ao Centro Náutico do Lago Nam Van, outro para a Igreja de S. António e o Jardim Camões, e outro para a Igreja de São Lázaro e Calçada da Igreja de São Lázaro, tendo sido feita também uma extensão às Casas da Taipa. O programa do festival abrangeu espectáculos de vídeo *mapping*, instalações luminosas, jogos interactivos e uma série de novas actividades, nomeadamente uma exposição artística de luz, concertos locais e cinema ao ar livre, jantar de luz, entre outras.

2.º Festival Internacional de Cinema e Cerimónia de Entrega de Prémios-Macau (IFFAM)

O Festival de Cinema decorreu durante sete dias consecutivos de 8 a 14 de Dezembro, e teve como tema "Novas Vias para o Mundo dos Filmes". A comissão organizadora do IFFAM e a equipa de profissionais internacionais seleccionaram 48 filmes notáveis de todo o mundo, merecedores da apreciação dos espectadores. Os pontos altos incluíram as secções de Competição, Gala, Adagas Voadoras, Panorama do Melhor dos Festivais, Fogo Cruzado, Apresentações Especiais, Actores em Foco, entre outros. O Festival de Cinema expandiu os horizontes do público com um caleidoscópio de filmes distintos. O IFFAM iniciou ainda um Intercâmbio para a Indústria Cinematográfica para os profissionais da indústria de todo o mundo, organizou Aulas com os Mestres e um Programa de Formação e Produção Cinematográfica para formar profissionais de cinema.

Promoção Turística

Em 2017 voltou-se a apostar no *slogan* promocional "Sentir Macau Ao Seu Estilo", a participar nas principais feiras turísticas, a realizar sessões de promoção e bolsas de contacto para o sector, a participar e organizar várias actividades promocionais, realizadas em diferentes mercados de visitantes, nomeadamente promoções de grande escala, como Sentir Macau-Malásia, na Malásia e Rulote de Gastronomia-Sentir Macau, nos EUA entre outros; foram efectuadas várias promoções de rua (road shows), para promover uma série de festividades e eventos de Macau no interior da China, Hong Kong, Taiwan, Coreia e Austrália.

Divulgação Turística

Foram produzidos vídeos promocionais com os diferentes eventos que se realizam em Macau, que são transmitidos através de múltiplos meios de comunicação, novos e tradicionais, nos principais mercados de visitantes. Foram incentivadas empresas produtoras estrangeiras a escolher Macau para palco de produções cinematográficas, de episódios televisivos e outros programas. Aproveitou-se ainda o impacto promocional gerado pelas celebridades para expandir a penetração promocional do turismo, tendo Macau beneficiado da fama e influência das

celebridades e estrelas das plataformas informáticas através da difusão de programas sobre o turismo de Macau e da interacção com o público em canais televisivos, na internet e em canais individuais nas redes sociais.

Promoção Conjunta

Em sintonia com a estratégia da RAEM em relação ao reforço da cooperação regional e ao desenvolvimento das vantagens de Macau enquanto plataforma entre a China e Portugal, foi aprofundada a cooperação com as entidades de turismo das províncias e cidades vizinhas como Guangdong, Fujian, Guangxi, Hong Kong e a Aliança de Promoção Turística da Rota da Seda Marítima da China, promovendo em conjunto um modelo de turismo multi-destinos. A DST juntamente com as autoridades de turismo de Guangdong, Guangxi, Fujian e Hong Kong realizou uma série de actividades promocionais na Indonésia e na Malásia, incluindo uma promoção turística de Macau com Guangdong, Guangxi, Fujian e Hong Kong, realizada na Indonésia. O mercado Australiano também foi alvo de acções de promoção, aproveitando as redes aéreas internacionais de Fujian e usando a cultura da Rota da Seda Marítima e da diáspora chinesa como rumo para o desenvolvimento de produtos turísticos.

Foram instalados equipamentos para exibição em várias feiras turísticas de relevo, incluindo expositores e mostras de fotografias, entre outras actividades, sob o tema "Turismo na Rota da Seda Marítima", e foram promovidos produtos turísticos de Macau e do Delta do Rio das Pérolas nas cidades ligadas pela linha ferroviária de alta velocidade, entre outros, para uma exploração conjunta dos mercados junto dos turistas. Enquanto plataforma de promoção, Macau convidou várias províncias e cidades do interior da China para participar em actividades turísticas regionais de grande escala organizadas na cidade, nomeadamente a Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau, a PATA Travel Mart e o Fórum de Economia de Turismo Global - Macau, e organizou ainda visitas de conhecimento em multi-destinos como por exemplo, Guangdong-Macau e Fujian-Macau para operadores turísticos estrangeiros.

Balcões de Informação Turística

Existem sete Balcões de Informação Turística da DST, estes balcões encontram-se distribuídos pelos postos fronteiriços de Macau e pelos pontos turísticos (Portas do Cerco, Terminal Marítimo do Porto Exterior, Edifício Ritz no Largo do Senado, Aeroporto Internacional de Macau e Terminal de Passageiros da Taipa) e pelos principais postos fronteiriços de Hong Kong (ShunTak Centre e Aeroporto Internacional de Hong Kong).

Durante o ano 2017, foram acolhidos um total de 1.172.797 turistas nos balcões de Informações turísticas da DST espalhados em Macau e em Hong Kong.

Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade

Para a concretização da política relativa ao aumento da qualidade dos serviços e optimização dos mecanismos de incentivos à indústria, a DST prossegue, pelo quarto ano consecutivo, com o Programa de Avaliação de Serviços Turísticos de Qualidade que, em 2017 continuou a

destinar-se aos sectores da restauração e agências de viagens. A DST irá entretanto estudar a viabilidade de estender o programa a outros sectores. Desde o lançamento do programa, até à data, cerca de 233 empresas de restauração e 37 agências de viagens foram qualificadas como Empresas de Qualidade, incluindo as empresas premiadas em 2017.

Cooperações Internacional e Regional

A nível de cooperação internacional, a DST participou em diversas reuniões, conferências e actividades organizadas por várias organizações internacionais ligadas ao turismo, reforçando o envolvimento de Macau nos assuntos turísticos internacionais. Uma delegação da DST participou na 22.^a Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), enquanto membro associado, e na Reunião do Grupo de Trabalho sobre o Projecto de Convenção da OMT para a Ética do Turismo, para apresentar opiniões e fazer intercâmbio, com o intuito de aumentar a participação de Macau em organizações internacionais de turismo. Na qualidade de membro da Direcção Executiva da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (Pacific Asia Travel Association - PATA), a directora da DST participou na Reunião da Direcção e da Direcção Executiva da PATA realizada em Banguecoque, na Tailândia, e na Cimeira Anual da PATA 2017, na reunião da Direcção Executiva, na reunião da Direcção e na Reunião Anual Geral da PATA realizadas em Negombo, no Sri Lanka. Em seguida, foram realizadas em Macau, a PATA Travel Mart 2017, a Reunião da Direcção e da Direcção Executiva da PATA. Por outro lado, o subdirector da DST deslocou-se a Ha Long, no Vietname, para participar no Diálogo de Política de Alto Nível sobre Turismo Sustentável da Associação de Cooperação Económica da Ásia-Pacífico (Asia Pacific Economic Cooperation - APEC), bem como, na qualidade de membro convidado da APEC, enviou técnicos a Penang, na Malásia, para participar na 51.^a Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo da APEC.

Ao nível da cooperação regional e no âmbito do quadro de cooperação da Comissão Conjunta de Trabalhos para Impulsionar a Construção de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer (Comissão Conjunta), a Administração Nacional do Turismo da China e a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura realizaram em conjunto o Seminário de Intercâmbio entre o interior da China, Hong Kong e Macau sobre Turismo Integrado e Polícia Turística para troca de experiências e opiniões sobre o desenvolvimento do turismo integrado; em seguida, foi realizada, em Macau, a Reunião Anual de Trabalho 2017 da Comissão Conjunta, na qual foram discutidos vários temas relacionados com o impulsionamento da construção de Macau num centro mundial de turismo e lazer, e aprofundamento da cooperação regional. Foram ainda definidos os trabalhos para o ano 2017. A directora da DST deslocou-se à província de Liaoning para participar nas Actividades Promocionais e Fórum de Intercâmbio e Cooperação de Turismo entre Liaoning, Hong Kong e Macau Beautiful China - Liaoning Tour. Na ocasião foi assinado um memorando de Cooperação em Matéria de Turismo entre a Administração do Turismo de Liaoning e a DST, para reforço do intercâmbio e cooperação. A Reunião Conjunta das Lideranças Executivas de 2017, no contexto da Cooperação Regional do Pan-Delta do Rio das Pérolas teve lugar na cidade Changsha, capital da província de Hunan; na reunião foi assinado um Protocolo de Cooperação sobre o Turismo da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas com as partes envolvidas do "Grupo 9+2" da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas. Criada sob a orientação da Administração Nacional do Turismo da China, a Federação é uma iniciativa da Administração do Turismo de Guangdong, da Comissão

para o Turismo do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da DST. Composta pelas autoridades de turismo das nove cidades da Grande Baía da província de Guangdong, Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing, a par com as autoridades de turismo das duas Regiões Administrativas Especiais de Hong Kong e Macau, criou-se um grupo inovador de cooperação de turismo integrado, que constitui a Federação Turística da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, com vista a implementar o Acordo-Quadro para o Reforço da Cooperação Guangdong-Hong Kong-Macau e Promoção da Construção da Grande Baía, criando uma área com uma qualidade de vida elevada e que ofereça boas condições para viver, trabalhar e viajar. O Secretariado da Federação situa-se na Administração do Turismo de Guangdong, e a primeira entidade a assumir a presidência rotativa é a Administração do Turismo de Guangzhou. Na ocasião foi também assinado o Acordo de Cooperação da Federação Turística da Região Metropolitana da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau em Zhuhai, para reforço da cooperação turística da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau.

Medidas especiais relacionadas com o turismo tomadas durante a passagem do tufão “Hato”

Devido à suspensão da entrada de turistas e para libertar mais recursos com o objectivo de fazer face ao trabalho de rescaldo após catástrofe, realizou-se uma reunião de emergência com as agências de viagens e os operadores hoteleiros, no dia 25 de Agosto, solicitando-se às agências a suspensão da organização da vinda de grupos turísticos a Macau a partir desse mesmo dia. Foram contactadas a Administração Nacional de Turismo da China e outras entidade de turismo de diversas regiões, para coordenar os preparativos relativos à referida medida. Em simultâneo, foi dado conhecimento dessa medida a todos os hotéis e agências de viagens em Macau, apelando ao mesmo tempo aos visitantes com pretensão de viajar para Macau em breve para analisarem e reavaliarem os seus planos. Foi feita a coordenação com os hotéis e agências de viagens para procederem à suspensão da entrada de grupos de turistas. Entretanto, a Divisão de Inspeção destes Serviços entrou em contacto com os estabelecimentos hoteleiros para se inteirar do impacto causado pela catástrofe, incluindo o estado e funcionamento dos estabelecimentos, a danificação nas instalações, as condições de segurança dos seus hóspedes, entre outros aspectos, e manteve uma comunicação frequente com os estabelecimentos para acompanhar a sua recuperação. A 29 de Agosto, a DST e os operadores turísticos chegaram a acordo para retomar o acolhimento dos grupos turísticos a partir de 2 de Setembro. Após o regresso dos turistas, enviaram-se inspectores aos postos fronteiriços e aos principais pontos de interesse turístico para tomar conhecimento oportuno da situação.

Formação Turística

O sector turístico e os sectores relacionados representam uma grande fasquia da actividade profissional da população activa. Pelo que, o Governo da RAEM dedica grande atenção à formação turística, sendo o Instituto de Formação Turística (IFT) o estabelecimento vocacionado para a formação profissional de quadros para este sector.

Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), fundado em 1995, sob a tutela do secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, é uma instituição pública de ensino superior, sendo também a primeira instituição de formação turística do mundo a ser contemplada com a certificação Themis TedQual (Qualidade de Formação Turística) pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas. O IFT disponibiliza cursos curriculares de gestão empresarial de turismo e serviços de formação profissional, nomeadamente: hospitalidade, comércio de turismo, património, eventos, comercialização e marketing, lazer e diversão, desporto e recreação, estudos criativos e culturais e artes de culinária. O IFT também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo, merecendo a confiança do Governo da RAEM e de outros órgãos institucionais para conduzir estudos sobre políticas que possam contribuir para o desenvolvimento e para o planeamento do sector.

Em 2017, o IFT tornou-se na primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Ao mesmo tempo, entrava no *Ranking QS2017* e ocupava 2.º lugar do *ranking* das universidades da Ásia que dispõem de cursos de hotelaria e gestão do lazer e no 18.º lugar no *ranking* mundial.

Para acompanhar o desenvolvimento turístico da RAEM e satisfazer a futura procura de recursos humanos na área do turismo, no ano lectivo de 2016/2017, o número de vagas dos cursos com diploma e conducentes a grau académico foi de 427 estudantes e foram admitidos 36 alunos em regime de intercâmbio. Neste ano lectivo, um total de 1576 alunos frequentou os seguintes cursos:

Cursos diurnos com graus académicos de licenciatura (ministrado em inglês)	Cursos nocturnos de diploma e com graus académicos (ministrado em chinês)
1) Gestão de Artes de Culinária 2) Gestão de Empresas Turísticas 3) Gestão de Património 4) Gestão de Hotelaria 5) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 6) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing	1) Gestão de Hotelaria 2) Gestão e Programação de Eventos Turísticos 3) Gestão de Venda Turística e de Promoção de Marketing

Relativamente ao ensino não curricular, no ano lectivo de 2016/2017, um total de 19.413 alunos frequentaram diversos cursos profissionais e de formação permanente, dos quais 174 frequentaram dois cursos com diploma, com duração de um ano e meio, um em Habilidades Culinárias Ocidentais e outro em Pastelaria e Padaria e 1674 aderiram ao Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau (MORS), bem como 2679 participaram nos diversos cursos de formação gratuitos no âmbito do Programa de Educação e Desenvolvimento da Comunidade. Além disso, o IFT ministra, junto com a Escola de Técnica Profissional Sino-

Portuguesa, o Curso de Técnica Turística para o ensino secundário complementar com duração de três anos, promovendo ainda, em colaboração com diferentes organizações e instituições, os diversos cursos no âmbito do Plano do desenvolvimento do ensino comunitário.

Relativamente ao intercâmbio internacional, o IFT estabeleceu, até Agosto de 2017, relações de cooperação e parceria com 31 países e regiões, nomeadamente, com o interior da China, Hong Kong, Taiwan, a Região Ásia-Pacífico, a Europa e América do Norte, envolvendo 140 institutos e universidades ou organismos e instituições, a fim de promover o intercâmbio académico e cultural. No ano lectivo de 2016/2017, além dos alunos que participaram no programa de intercâmbio e em estágios internacionais, 140 estudantes, com apoio do Instituto, deslocaram-se ao interior da China, Hong Kong, Taiwan, Portugal, Holanda, Áustria, Coreia do Sul, Suécia e Estados Unidos para participar em vários cursos destinados a estudantes de intercâmbio e em conferências internacionais. No mesmo ano lectivo, o IFT assinou acordos de cooperação com a Associação Chinesa de Ensino Médio de Hong Kong, Universidade Nacional de Incheon da Coreia do Sul e Universidade Nacional Timor Lorosae, desenvolvendo a cooperação com o exterior nas áreas de intercâmbio académico e intercâmbio de estudantes.

Em articulação com o posicionamento de desenvolvimento de Macau de "Um Centro, Uma Plataforma" definido pelo Décimo Terceiro Plano Quinquenal Nacional, o Instituto de Formação Turística empenha-se no reforço da cooperação com os governos, instituições e organizações dos países de língua portuguesa e colabora plenamente com o Governo da RAEM na participação da construção de «Uma Faixa, Uma Rota», fortalecendo as vantagens na educação e formação turística e participando nos intercâmbios culturais entre professores e alunos realizados nas regiões e nos países ao longo da faixa económica da rota de seda, fornecendo, entretanto, cursos relacionados com o turismo

Segundo o Memorando de Entendimento entre a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e a Organização Mundial de Turismo assinado, em 12 de Outubro de 2015 pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau com a Organização Mundial do Turismo, o Governo da RAEM promove, através da criação no IFT do Centro Global para a Educação e Formação em Turismo, o melhoramento da qualidade dos recursos humanos no sector turístico e da competitividade de destinatário de turismo em prol do desenvolvimento sustentável da indústria turística. O dito Centro ofereceu, entre 21 e 29 de Maio de 2017, cursos de formação profissional sob o tema "Estratégias de planeamento e gestão de desenvolvimento sustentável de turismo", a 21 representantes de instituições governamentais, operadores do sector de turismo e do ensino proveniente de Birmânia, Coreia do Norte, interior da China e Macau. A 4.ª edição do curso de formação intitulada Promoção de destinatários de turismo e construção de capacidade do desenvolvimento de turismo foi realizado, de 29 de Novembro a 6 de Dezembro de 2017, com participação de 26 representantes vindos de Papua-Nova Guiné, Samoa, Fiji, Vanuatu, Maldivas, interior da China e de Macau.

Por outro lado, em cooperação com a DST, o Centro facultou também cursos de formação técnica e profissional de turismo a representantes de organismos governamentais competentes em turismo e cultura, operadores do sector de turismo e do ensino dos países de língua portuguesa. Três grupos de formandos oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste concluíram três cursos de formação em Maio, Julho e Setembro de 2017, respectivamente.

Recursos Turísticos

Com uma história de 400 anos de convivência cultural entre o Oriente e o Ocidente, Macau constitui uma cidade atractiva para os turistas pela sua singularidade e condições geográficas. As vetustas casas de antigas tradições, os templos das dinastias Qing e Ming, as construções mediterrânicas e igrejas barrocas, são pontos peculiares do seu panorama turístico, a que não falta a arquitectura dos tempos modernos.

O Centro Histórico de Macau inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO é um testemunho vivo do estabelecimento histórico da cidade, incorporando um legado arquitectónico interligado no contexto do seu tecido urbano original, ilustrando bem o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o mundo ocidental.

Igrejas

Ruínas de S. Paulo

É o ponto pitoresco de Macau, cujo nome é dado ao que hoje resta da Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo. A sua fachada principal constitui um dos grandes pontos de atracção turística de Macau. A Igreja, da autoria de um jesuíta italiano, começou a ser construída em 1602, tendo ficado concluída entre 1637 e 1640. Ao longo da sua existência, foi consumida por três vezes pelo fogo, sobrevivendo porém a fachada principal, a parte mais preciosa, que passou a ser conhecida como Ruínas de S. Paulo e foi alvo de sucessivas obras de manutenção.

O monumento, que combina o barroco ocidental com a arquitectura oriental, ostenta elementos esculturais de fina qualidade.

O Museu de Arte Sacra, criado durante as obras de manutenção no local onde existiu o altar-mor da Igreja, conserva um rico espólio das peças mais representativas das igrejas de Macau.

Ermida de Nossa Senhora da Guia

É a construção mais antiga da colina da Guia. A Ermida começou a ser erguida em 1622, foi reconstruída e ampliada em 1637, tendo ficado concluída no ano seguinte, sendo dedicada à protectora dos marinheiros portugueses. No seu interior conservam-se as características dos mosteiros portugueses do séc. XVII. Em 1996, foram descobertas pinturas, sendo um dos raros exemplares de pinturas murais em construções religiosas no sul da China.

Igreja de Santo António

Foi construída entre 1558 e 1560, pela Companhia de Jesus, sendo uma das mais antigas igrejas católicas de Macau. Santo António é o padroeiro dos noivos, sendo conhecido como o santo casamenteiro. Por isso a Igreja é vulgarmente conhecida pelo nome de "Igreja dos casamentos".

Igreja de Santo Agostinho

A Igreja original foi construída em 1591, sendo uma das mais antigas igrejas de Macau. Mas, a sua imagem de hoje, deve-se à reconstrução de que foi alvo em 1874.

Igreja de S. Domingos

A Igreja de S. Domingos data do início do ano de 1587, está construída no local em que foi erguida uma capela e um convento pelos dominicanos espanhóis. Utilizou-se madeira de cânfora aquando da sua construção, sendo mais tarde substituída por tijolos maciços, pedras e massa de cal. O desenho do edifício pertence à arquitectura portuguesa dos séculos XVII e XVIII, então muito utilizada no Oriente. Anualmente, a Orquestra de Macau e as orquestras internacionais, que visitam Macau, têm este monumento como palco privilegiado para as suas actuações.

Todos os anos, a 13 de Maio, a procissão de Nossa Senhora de Fátima começa na Igreja de S. Domingos, caminhando os crentes a passos lentos para a Colina da Penha para comemorar o aparecimento da Nossa Senhora em Fátima, em Portugal.

No interior da Igreja, existe um Museu de Tesouros de Arte Sacra de S. Domingos, conservando e expondo peças e relíquias, incluindo pinturas a óleo e esculturas.

Igreja de S. Lourenço

Faz parte das grandes igrejas de Macau. Começou por ser construída em madeira entre 1558 e 1560 e tendo sido reconstruída por diversas vezes. O edifício que se encontra actualmente é resultante das obras efectuadas em 1846. Para os marinheiros portugueses, S. Lourenço era reconhecido como o santo dos bons ventos, razão pela qual é também conhecida por Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma).

Igreja de S. Lázaro

A Igreja de S. Lázaro, conhecida também por Igreja dos leprosos, serviu como primeira Sé Catedral de Macau onde, após a fundação da Diocese de Macau em Janeiro de 1576 pelo Papa XIII, os bispos eram consagrados.

A dimensão e aspecto actual da Igreja surgem na sequência das obras de reconstrução efectuadas em 1885.

Igreja da Sé Catedral

É chamada também de grande salão ou grande templo. A sua construção iniciou-se em 1576. A Igreja primitiva era feita de madeira, e foi reconstruída no período entre 1844 e 1850, graças a uma subscrição de fundos, configurando-se o aspecto e a dimensão actual. Muitas das principais festividades do calendário litúrgico centram-se na Catedral, especialmente na Páscoa, em que, além da procissão de Nosso Senhor dos Passos, há uma procissão solene, na Sexta-Feira Santa.

Fortalezas

Fortaleza do Monte

É também conhecida pelo nome de Fortaleza de S. Paulo. Considerado como um dos principais monumentos da cidade, a Fortaleza do Monte começou a ser construída pelos Jesuítas em 1617, e concluída em 1626, para sua protecção, servindo mais tarde para fins militares e de protecção da cidade. Localizado num ponto alto do centro da cidade, a Fortaleza do Monte era uma fortaleza militar e passou a ser hoje um património antigo e testemunho da história de Macau.

Em forma de trapézio, a Fortaleza ocupa cerca de 800 metros quadrados, sendo constituída por grossas muralhas. No interior das muralhas funciona hoje o Museu de Macau, numa bem sucedida solução arquitectónica, em vários níveis, que ocupa à superfície a volumetria do antigo edifício dos serviços meteorológicos.

Entre alguns artefactos da época a Fortaleza conserva alguns canhões e um sino. São, ainda, visíveis construções antigas, nomeadamente uma das antigas residências dos Jesuítas.

Fortaleza de Mong-Há

Começou a ser construída em 1849 e ocupa uma área de 650 metros quadrados.

Serviu durante anos de aquartelamento de soldados portugueses africanos, daí surgindo a sua denominação popular de colina dos negros. Com o fim da presença militar em Macau nos anos 70, a Fortaleza ficou ao abandono até que, na década de 80, foi ali instalada a Escola de Hotelaria, actual Instituto de Formação Turística.

Fortaleza de S. Francisco

A Fortaleza foi construída em 1622. Em 1584, os missionários espanhóis edificaram na parte posterior da Fortaleza, o mosteiro de S. Francisco que mais tarde foi transformado em quartel. Com a retirada das tropas portuguesas na década de 70, o local passou a albergar o comando das forças de segurança.

Fortaleza da Guia

Ocupando uma área de 800 metros quadrados, a Fortaleza da Guia foi concluída em 1622 e ampliada entre 1637 e 1638. Devido à sua posição dominante sobre toda a península de Macau constituiu grande valor militar, pelo que apenas passou a abrir ao público como ponto turístico, depois de se terem retirado as tropas portuguesas em 1976. É de referir que o forte, ainda, conserva as suas características originais.

A Capela da Nossa Senhora da Guia foi construída em 1622. O Farol da Guia, adjacente à Capela, foi construído em 1864 com uma altura de 13 metros, sendo o farol mais antigo do Extremo Oriente. Com uma capacidade para projecção da luz a uma distância de 25 milhas, o Farol voltou a estar operacional em Junho de 1910, e ao longo dos anos tem servido para

orientação dos navegadores. Ao seu lado existe um mastro onde são içados os sinais de tempestade tropical, aquando da sua aproximação.

Fortaleza de S. Tiago da Barra

Também conhecido pelo nome de Forte da Barra e de Forte de Sai Van, a Fortaleza começou a ser construída em 1622. Era considerada de grande importância para a defesa do Porto Interior.

Existe no seu interior uma capela chamada de Capela S. Tiago. Em 1981, a Fortaleza foi adaptada a pousada, preservando-se as suas características iniciais.

Os Três Grandes Templos Chineses

Templo A-Má (Rainha do Céu), o Templo de Kun Iam (Deusa da Misericórdia) e Templo Lin Fong (Flor de Lótus) constituem os mais importantes templos chineses de Macau. Neles se veneram diferentes divindades. As diferentes épocas em que foram edificados, e o significado que encerram, fazem com que sejam muito procurados pelos fiéis.

Templo de A-Má

É um dos monumentos mais famosos e o mais antigo dos três maiores templos de Macau. Era conhecido pelo nome de Templo de Má Chou (vulgarmente chamado por Templo Rainha do Céu) e foi construído na dinastia Ming. É composto por quatro corpos principais, nomeadamente: o Salão de Pedra, Salão Grande, Salão da Benevolência e Nicho da Deusa da Misericórdia, que caracterizam a arquitectura chinesa.

A encosta está repleta de lápides de pedra, desde o Salão de Benevolência ao Nicho da Deusa da Misericórdia, nas quais se podem ler inscrições de frases de individualidades notórias da vida social e política, para além de poemas escritos em diferentes estilos de caligrafia.

Templo de Kun Iam

A sua construção, de estilo budista, é constituída na dinastia Ming, sendo de assinalar os detalhes idênticos aos dos mosteiros budistas chineses. O Templo divide-se num espaço de culto principal e outros secundários, do Buda da Longevidade e da Deusa Kun Iam (Deusa da Misericórdia), para além de quatro compartimentos, da ala oriental e dos jardins.

O Templo é famoso, ainda, pelo seu recheio e colecção de peças de arte e caligrafia, destacando-se as obras do grande mestre pintor Kou Kim Fu e dos seus pupilos, bem como os poemas dos três maiores poetas da Escola Lingnan (escola das províncias de Guangdong e Guangxi). O Tratado Sino-Americano de Mong-Há, um tratado desigual, foi assinado no jardim traseiro do Templo de Kun Iam.

Templo Lin Fong (Lótus)

Foi construído na dinastia Ming, sendo também conhecido pelo nome de Templo Tin Fei

(Concubina do Céu). É um Templo relativamente mais pequeno, dedicado à Rainha do Céu. Sofreu diversas remodelações desde a dinastia Qing, até ganhar o aspecto actual.

É constituído por várias capelas, sendo a capela-mor dedicada ao culto de Tin Hau (Rainha do Céu) e as outras dedicadas a divindades distintas. No seu interior destacam-se um tanque de pedra para a plantação de lótus, que no Verão deixa no ar um aroma refrescante das folhas da flor nas águas, e pinturas murais.

Em meados do século XIX, Lin Zexu, enviado imperial da corte do reinado Qing, recebeu no interior do Templo, as autoridades portuguesas de Macau. Para além destes três templos mais importantes, existem em Macau, ainda mais de uma dezena de outros templos dedicados a divindades diferentes.

Fontes Cibernéticas

Existem em Macau, duas Fontes Cibernéticas, uma nos Lagos Nam Van e outra no Parque Dr. Carlos d'Assumpção (em frente à Estátua de Kun Iam). A primeira proporciona quatro espectáculos diários e seis aos sábados e domingos acrescidos de mais dois espectáculos de laser, à noite. Nos dias festivos, designadamente Ano Novo, Ano Novo Lunar, Festa do Bolo Lunar e Natal, o número de espectáculos é também aumentado.

Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau

Construído com o investimento da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau, S.A., o Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau foi inaugurado em 19 de Dezembro de 2001. Elevando-se a 338 metros sobre a cidade, o novo símbolo de Macau, era a décima Torre livre mais alta do mundo e a oitava na Ásia, à data da sua conclusão. Com o pódio situado a 223 metros acima do nível do solo, a Torre tem quatro pisos, começando com um piso que incluiu um café, um restaurante giratório e terminando com um piso panorâmico, onde os visitantes podem contemplar uma imponente paisagem em círculo, num raio de 55 quilómetros.

Unido com a Torre, o Centro de Convenções e Entretenimento é composto por quatro pisos, com equipamentos para exposições e convenções, e áreas de lazer.

Estátua da Deusa A-Má

Erigida no cimo do Altinho de Coloane, é a maior estátua de jade branco do mundo e pesa mais de 500 toneladas. Esculpida a partir de 120 blocos daquele material, a estátua, que foi inaugurada a 28 de Outubro de 1998, mede 19,99 metros de altura. A face da Deusa foi esculpida a partir de um só bloco de pedra.

Actividades Turísticas e Desportivas Mundiais

São celebradas em Macau, ao longo do ano, diversas actividades culturais e desportivas de carácter internacional, que desempenham um papel importante na promoção da RAEM.

Grande Prémio de Macau

O Grande Prémio de Macau teve a primeira edição em 1954, numa competição amadora que reuniu um grupo local de amantes do desporto motorizado. Hoje esta prova constitui um dos grandes cartazes, nela competindo grandes nomes internacionais. Todos os anos, em Novembro, o Grande Prémio atrai a Macau pilotos internacionais e dezenas de milhares de turistas para a única prova do mundo que reúne, simultaneamente, corridas de carros e motos num circuito de cidade.

A corrida de Fórmula 3 representa um dos pontos altos do programa do evento, nela competindo pilotos vindos de todas as partes do mundo.

Ayrton Senna, Michael Schumacher, David Coulthard, Jenson Button, Kevin Schwantz, Carl Fogarty, Didier de Radigues, Ron Haslem entre outros pilotos de reconhecida qualidade participaram na competição das corridas de carros e motos num circuito de cidade da Guia.

Maratona Internacional de Macau

Anualmente, em Dezembro, tem lugar a maior prova de atletismo de Macau - a Maratona Internacional de Macau - cujo itinerário inclui a península de Macau, e as ilhas da Taipa e Coloane, num percurso de 42,195 km. Atletas de renome internacional vêm de todo o mundo, juntando-se aos atletas locais e de Hong Kong.

O evento tem como objectivo desenvolver a actividade desportiva em Macau, incrementar a amizade com os países do mundo, e divulgar o nome da região no campo internacional do desporto e do turismo.

Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício

É um evento que granjeou já enorme reputação internacional. Todos os anos, o concurso atrai um número considerável de companhias de fogo-de-artifício, turistas e população local, contribuindo para dar a conhecer a imagem de Macau.

O primeiro concurso realizou-se em 1989, com a participação de concorrentes de cinco países e regiões. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício é hoje um evento anual de grande interesse turístico, atraindo a participação de companhias de fogo-de-artifício de alto nível provenientes de muitos países e regiões, nomeadamente: o interior da China, Filipinas, Tailândia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Reino Unido, Suíça, França, Alemanha, Portugal e Espanha. O Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício de Macau realiza-se todos os anos, de Setembro a Outubro, na baía defronte à Torre de Macau.

Das actividades culturais e desportivas de Macau assinalam-se, ainda, entre outras, a jornada de Macau do Grande Prémio Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Aberto de Golfe de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Festival de Artes de Macau (realiza-se todos os anos, de Março a Maio), o Festival Internacional de Música de Macau (que tem lugar anualmente em Outubro), e o Festival de Gastronomia de Macau.

Gastronomia

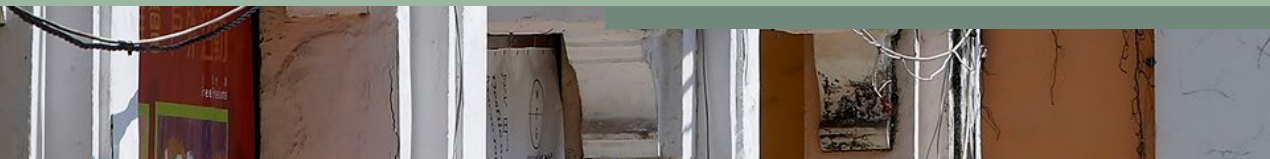
A Gastronomia de Macau congrega sabores da cozinha oriental e ocidental, de que se destacam a comida regional chinesa (Pequim, Xangai, Sichuan, Guangdong, Taiwan e de outras províncias), e os sabores das cozinhas portuguesa, italiana, francesa, japonesa, indiana, vietnamita, coreana, brasileira e tailandesa, entre outras.

Os pratos de origem portuguesa tornaram Macau numa terra única onde estes pratos que reúnem condimentos de origem portuguesa, africana, indiana, malaia e chinesa podem ser apreciados. A galinha à africana, os camarões picantes, a galinha à portuguesa, o pato de cabidela, a feijoada e a casquinha de caranguejo são alguns dos exemplos da rica ementa da cozinha de Macau, onde não faltam também os enchidos, os pastéis de bacalhau e as sardinhas portuguesas.

Ao longo da Avenida de Almeida Ribeiro, da Travessa do Auto Novo, da Rua de S. Paulo e na velha vila da Taipa abundam lojas de guloseimas de Macau, desde os rolos doces de ovos, aos bolos de amêndoa, passando por um variado tipo de carnes e frutos secos, produtos que são muito procurados pelos turistas para ofertas a amigos e parentes.



Passeio pelo Bairro de São Lázaro







O Bairro de São Lázaro constitui um conjunto arquitectónico classificado na Lista de Património Cultural de Macau e é composto por um conjunto uniforme de edifícios de dois pisos, caracterizando-se pelo seu estilo do sul europeu, que lhe confere uma atmosfera rica em história e cultura. Construída entre 1557-1560, a Igreja de São Lázaro é considerada o edifício-núcleo do Bairro de São Lázaro, é uma das três maiores igrejas e mais antigas de Macau tendo sido a primeira catedral em Macau.

O Bairro de São Lázaro passa a ser agora uma importante zona para as indústrias culturais e criativas de Macau, onde existem vários espaços artísticos e culturais, incluindo a Escola de Música do Conservatório de Macau e lojas que imprimem ao bairro um ambiente rico do ponto de vista cultural e criativo.

